

Boletim de Estudos Clássicos

Associação Portuguesa de Estudos Clássicos
Instituto de Estudos Clássicos



Coimbra
Dezembro de 2010

UMA CARTA DE CATALDO AO 2º CONDE DE ALCOUTIM

D. Pedro de Meneses (c. 1487-1543), 2º conde de Alcoutim e futuro 3º marquês de Vila Real, foi um dos alunos predilectos do humanista Cataldo Parísio Sículo.

Nesta carta mencionam-se dois autores lidos por D. Pedro, Lucrecio e Aristóteles. O filósofo grego deve ter sido lido numa tradução latina.

D. Pedro era filho de D. Fernando, 1º conde de Alcoutim e 2º marquês de Vila Real, e neto de D. Pedro de Meneses, 1º marquês de Vila Real.

Na carta Cataldo refere-se a um cortesão chamado Luís Arca como um incorrigível maçador, a quem o humanista suporta, em virtude de ser Arca, amigo dedicado da Casa de Vila Real.

Uma tradução desta carta pode ler-se em A. Costa Ramalho e Augusta Fernanda Oliveira e Silva, *Cataldo Parísio Sículo. Epístolas I Parte*, Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2010, p. 239. Sobre D. Pedro de Meneses ver o artigo em *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura*, 2ª edição, vol. 19, 2001, pp. 733-734; e sobre Cataldo Parísio Sículo, ver a mesma *Enciclopédia*, vol. 26, 2003, 1080-1081.

CATALDVVS PETRO COMITI ALCOTINI. SALVTEM.

Mitte, obsecro, ad me Lucretium meum, si usui amplius tibi non sunt, una cum Aristotele.

Ludouicus enim Arca quocumque tempore, quocumque loco me comperit, nescio quae abstrusa et a nostro remota studio, ita interrogat, ita exponi postular, ueluti Delium ipsum in mea tenerem potestate. Credit palatinus homo omnia nos et quae ab illiis dedicimus et quae alios docuimus in manibus nobiscum ferre expeditissima.

Ratio exigeret ut ipse, bonarum rerum arca plenissima (qualis illa Noe olim fuerat), de suo potius mecum aliquid impartiret, quam de pauperculo amici scrinio quicquam tolleret. Sed feramus illum meliori quo sapimus

*modo, tum quia Caesari carus est, tum quia et tui et totius Menesiae domus
amantissimus. Vale.*

D5 verso (I)

A. COSTA RAMALHO